



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

88

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de abril de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 12ª Sessão Ordinária.

Em discussão a Ata da 13ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de abril de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 13ª Sessão Ordinária. - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - -

Ofício nº 164/80, encaminhando balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de fevereiro de 1980.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, comunicando a realização de uma palestra sobre o Loteamentos Urbanos. - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, comunicando a realização dos seguintes cursos por correspondência: a) Governo e Administração Municipal; b) Cadastro Fiscal Imobiliário. - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Lins, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 778/80, de apoio e solidariedade ao Senador Franco Montoro, pela iniciativa de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a participação das



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

89

multinacionais no Pró-Alcool. - - - - -

Correspondência do sr. José Agostinho Barreto e Família, em atenção ao Requerimento nº 49/80. - - - - -

Ofício da Companhia de Habitação Popular de Bauru, em atenção ao Requerimento nº 45/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver-
sos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou
o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO -
PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 63/80, de autoria do Vereador João -
Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de apoio e solidariedade
de à campanha pró candidatura do médium Francisco Cândido Xavier -
ao prêmio Nobel da Paz. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 63/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 101/80, de autoria do Vereador João Truz
zi, sugerindo se proceda a colocação de "tartarugas" ou outros -
obstáculos na rua Sargento Wilson Abel de Oliveira, nas proximida-
des da esquina com a Rua Tupiniquins. - - - - -

Indicação nº 102/80, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, sugerindo se mande passar a roçadeira no acosta-
mento do principal acesso à Rodovia SP-294. - - - - -

Indicação nº 103/80, de autoria do Vereador Luiz Yamau-
chi, sugerindo se determine urgentes reparos na Rua Rio Grande do
Sul, na Vila Manolo. - - - - -

Indicação nº 104/80, de autoria do Vereador João Truz
zi, sugerindo se proceda limpezas periódicas no pátio da Estação-
Rodoviária, assim como das "bocas de lobo" do sistema de captação
de águas pluviais. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indi-
cações, de nºs. 101/80, 102/80, 103/80 e 104/80, apresentadas na
presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipa-
l, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores, observando não ter havido oradores inscritos
no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos -
trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE -
EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "Todos os senhores que me ouvem -
tem conhecimento de uma campanha que vem sendo desenvolvida pelo
Executivo Municipal, condenando a atitude desta Câmara, ao rejei-
tar o Projeto da "Empregar. Não cabe aqui, agora, comentar as cau-
sas da rejeição do Projeto, pois que já foram amplamente discuti-
das. O que me trás aqui é que uma campanha vem sendo desenvolvida
pelo Prefeito Municipal e por outras pessoas, que insistem em di-
zer que a Câmara, ao rejeitar aquele Projeto, proibiu a Prefeitura



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

90

de construir moradias para 610 famílias, em Garça. É evidente - que essas 610 famílias e outras e outras, também, como elas desavisadas, devem estar sentindo irritadas com as atitudes dos Senhores Vereadores. Infelizmente, nós não contamos com a força de divulgação que tem as palavras do sr. Prefeito Municipal, que toda a semana tem condição de fazer um programa na Rádio Clube local. Entretanto, na medida do possível, procuraremos trazer um pouco de luz ao assunto e um pouco de esclarecimento àquelas famílias interessadas, assim como, de resto, a toda população. É uma das atitudes que tomamos foi a do envio do Requerimento nº 45/80 à CHAB - Companhia de Habitação Popular de Bauru. Exatamente, fazem perguntas sobre a possibilidade da construção de casas populares em nossa cidade, porque nós gostaríamos de saber se é, realmente, necessária a constituição de uma Companhia nos moldes da "Empregar" para que essas casas fossem construídas. E em nossas mãos a resposta da COHAB, acompanhada de diversas plantas, que os Senhores Vereadores terão oportunidade de manusear, sobre os tamanhos e os tipos de casas a serem construídas. Mas o importante é que a COHAB possui um plano para construção de casas para as pessoas que ganham até menos do que o salário mínimo. E o item dois da resposta diz, exatamente, o seguinte: "O terreno tanto poderá ser doado pela Prefeitura, quanto adquirido pela COHAB. No primeiro caso, haverá um barateamento do preço e das prestações aos mutuários". Em momento algum se fala em constituição de qualquer Companhia, de qualquer firma, para a construção dessas casas. O necessário é que apenas a Prefeitura autorize a construção. Se a Prefeitura desejar que as prestações sejam mais baratas, ela fará a doação dos terrenos necessários à construção das casas. E, se a Prefeitura não quiser ou não puder fazer isso, a COHAB compra, paga o terreno, e evidentemente ratificará o valor do terreno entre cada uma das residências a serem vendidas. No item três, fala-se sobre o preço das prestações a serem pagas. E evidentemente que hoje se estivesse realizando o plano. Em um dos trechos desse item, fala-se o seguinte: "Como base, podemos estipular prestações variáveis entre Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.500,00. Já no programa Embrião a prestação será bem menor". E cita, ainda, que na vizinha cidade de Marília já existe um plano dessas casas em construção, para exemplificar a possibilidade desta construção através desse método. Acompanha a resposta uma planta do Projeto Embrião, com 22,20 m², cuja casa seria construída, inicialmente, com um dormitório, uma copa-cozinha e de um sanitário. Essa casa tem uma sobra de terreno, com possibilidade para que ela seja dobrada de tamanho. Ainda acompanham plantas de uma residência com 27,11m²., com um dormitório, cozinha, sanitário e sala. Acompanha uma outra planta, - 33,75m²., já com dois dormitórios. Uma outra planta, com 41.86 m², com três dormitórios. E, finalmente, a casa maior, com quatro dormitórios. Portanto, as opções são várias. As prestações são acessíveis ao trabalhador. E a possibilidade de se construir as casas populares, sem a constituição de uma Companhia, está comprovada - neste ofício da COHAB, que está assinado pelo seu Diretor-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

91

Presidente, dr. Wanderley José Francisco. Na próxima sessão, nos-deveremos encaminhar ao sr. Prefeito Municipal cópias desta cor-respondência, para que ele mostre à população o seu desejo, a sua vontade, de construir as 610 casas populares ou até mais, porque-há possibilidade, para tanto. É preciso que se faça chegar à popu-lação essas informações, para que nós venhamos a desmascarar as pessoas que insitem em dizer, insistem em misturar as coisas, in-sistem em falar que a Câmara, ao rejeitar o Projeto da "Empregar", estaria proibindo a Administração Municipal de construir as casas populares. Nós não contamos com a divulgação rápida e eficiente dos modernos meios de telecomunicações, que, no caso, seria a di-vulgação através da Rádio Clube de Garça. Mas não é esse o único-meio e a única forma de se chegar a essas pessoas. Nós estaremos-estudando uma maneira de levar, se preciso for, de casa em casa e de porta em porta, a explicação, para cada um dos garcenses, de-que as coisas não se passam daquela forma que o sr. Prefeito Muni-cipal, em quase todos os seus pronunciamentos, diz: "Se a Câmara deixar, eu faço; se a Câmara autorizar, eu faço". Ele está, com-isso, tentando jogar sobre o ombro da maioria dos Senhores Vereaa-dores os insucessos da sua administração". - - - - -

Não mais tendo havido oradores inscritos no Grande Ex-pediente, o sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, defe-riu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira.

O Edil Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, reque-reu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexan-dre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belli-ne, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Graga, totalizando onze(11) Senhores Vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o prosseguimento dos traba-lhos, foi dada a discussão dos Senhores Vereado-res a urgência contida no Requerimento nº 63/80, de autoria do Ve-reador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de apoio e solidariedade à campanha pró candidatura do médium Francisco Cân-dido Xavier ao prêmio Nobel da Paz. Não tendo havido solicitação-palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência-requerinda, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribu-na, disse, em síntese, que a impressão que se tem é - que não haveria necessidade de se justificar, através de palavras, o requerimento que foi assinado por quase toda a Casa. Ma, há ne-cessidade de agradecer o apoio dos companheiros-vereadores para - com este requerimento, que, a primeira vista, pede parecer.... -



polêmico dentro do aspecto religioso. Mas esta Casa, como eu tenho dito sempre, felizmente, tem-se mostrado muito independente nas suas manifestações. É isso que, às vezes, tem causado revolta em muita gente: Essa independência dos valores que compõem este Legislativo. Os senhores não de convir que muita coisa que se tem jogado no ar, muitas palavras vãs, que se tem jogado pelo ar, nasce, efetivamente, em função dessa independência do Legislativo garcense, ao qual, graças a Deus, felizmente, tenho a honra de pertencer nesta quadra da vida política garcense. Percebo a intenção de cada um. A independência de cada um. A justeza do todo na tomada de posições. Por isso, agradeço a solidariedade ao requerimento e devo dizer, mais uma vez, que a figura do Francisco Cândido Xavier, como candidato ao prêmio Nobel da Paz, bem que pode concorrer, bem que tem condições de concorrer, porque me parece, também, que o grupo que examina aquilo que lhe chega às mãos, em relação aos homens que pleiteiam no campo da medicina, da Paz e de outros setores, naturalmente, tem-se mostrado de uma independência colossal. A figura de Chico Xavier é de conhecimento público, transcendendo barreiras. Não está agregada à ordem religiosa nenhuma. Nós estamos fazendo a apologia de uma figura humana, de um homem, de um caráter, de uma individualidade. Por isso é que, desde logo, sentimos que poderíamos, de Garça, fazer alguma coisa, de levar, também, a nossa voz para se juntar a voz de Uberaba, que foi a pioneira nesse trabalho. Afinal, o nome do Brasil poderá estar, outra vez, entre aqueles que concorrem ao prêmio Nobel, desta feita, na condição de concorrente ao prêmio no setor da Paz. Por isso é que tomei a iniciativa de propor este requerimento, na certeza de que, também, contaria com o apoio desta Casa. E gostaria de trazer, neste instante, os meus agradecimentos a Casa, porque Garça, também, estará colocando a sua palavra junto às demais Câmaras do Brasil, que já estão se manifestando em solidariedade à Uberaba nesta busca, que poderá premiar um brasileiro. É bom que se diga nesta Casa que solicitado a dar algumas impressões a respeito do que estavam fazendo por ele, Chico Xavier, neste terreno de prêmio Nobel, e ele disse que não poderia renunciar aquela solidariedade dos amigos, mas que, se algum prêmio material viesse e se, por graça de Deus, ele fosse aguçado, a importância total já estaria destinada às APAEs do Brasil". - - - - -

Não tendo mais havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 63/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 63/80. - - - - -

Terminados os trabalhos contantes da pauta da Ordem do Dia e não tendo havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário lavrei a presente Ata e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO